

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Caderno de estudos não presenciais

VOLUME 07



6º ano

Aluno(a): _____

2021

CIÊNCIAS

Valor: 12,5

Nota: _____

Conteúdo: TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS: FENÔMENOS FÍSICOS E QUÍMICOS

Fenômenos físicos são aqueles que, cujas substâncias mantêm a sua identidade, pois a mudança ocorre apenas em seu formato. Ao misturarmos água com areia, por exemplo, a água e a areia mantêm as mesmas propriedades que tinham antes de serem misturadas. Outros exemplos de fenômenos físicos são as mudanças de estado físico (fervor, derreter, congelar), rasgar papel, quebrar uma casca de ovo, triturar, dissolver açúcar em água, quebrar um copo de vidro, etc.



Os *fenômenos químicos* são caracterizados pela formação de uma nova substância, ou seja, a natureza da matéria é modificada. As transformações químicas – ou reações químicas – alteram a natureza da matéria e, conseqüentemente, suas propriedades específicas, como densidade e pontos de fusão e de ebulição. *Em outras palavras, uma transformação química ocorre quando novas substâncias são formadas.* É o caso do papel (feito de celulose) que, ao ser queimado, se transforma em fuligem (carbono) e em alguns gases (entre eles, o gás carbônico).

Algumas mudanças podem sinalizar a ocorrência de uma transformação química, que pode ser a mudança da cor ou de outras características visíveis de um material (como o prego enferrujado), a liberação de gases (formação de bolhas em meio líquido), a liberação de energia na forma de calor e luz (queima do papel), o apodrecimento de uma fruta, entre outras. Esses sinais são algumas evidências de transformações químicas.



Propriedades da matéria

As propriedades da matéria são as características físicas ou químicas que nela existem e serve para diferenciar os materiais.

OBS: Matéria é tudo aquilo que possui **massa** e **ocupa lugar no espaço**. Ex.: pessoas, mesa, ar, água, caderno, etc.

Propriedades Gerais da Matéria

As propriedades gerais são características que se aplicam a qualquer matéria, independente da sua constituição.

Massa	Corresponde à quantidade de matéria de um corpo. OBS: Quando nos pesamos em uma balança estamos medindo nossa <i>massa</i> , mas costumamos falar que estamos medindo nosso peso. Peso e massa são diferentes.
Volume	Corresponde ao espaço ocupado pela matéria, em qualquer estado físico.
Inércia	Corresponde à permanência da ação ou inatividade da matéria: manter-se parado ou em movimento.
Impenetrabilidade	Não há possibilidade de dois corpos ocuparem o mesmo lugar ao mesmo tempo.
Divisibilidade	A matéria pode ser dividida em diversas partes muito pequenas.
Compressibilidade	Ocorre a redução do volume da matéria, mediante a aplicação de pressão.
Elasticidade	Há o regresso do volume da matéria após a força de compressão cessar.
Indestrutibilidade	Não se pode destruir ou criar a matéria, o que ocorre são transformações.
Extensão	É a capacidade de ocupar lugar no espaço.

Propriedades Específicas da Matéria

Propriedade específica é aquela que é exclusiva e particular de cada matéria.

Ponto de fusão	Temperatura em que a substância muda do estado sólido para o estado líquido.
Ponto de ebulição	Temperatura em que a substância muda do estado líquido para o estado gasoso.
Densidade	É a quantidade de matéria em determinado volume.
Solubilidade	Capacidade de uma substância se dissolver, ou não, em um determinado líquido.
Condutividade elétrica	Refere-se ao caráter elétrico dos materiais, classificando-os em: condutores, semicondutores e isolantes.
Maleabilidade	Permite a moldagem de um material em finas lâminas.
Magnetismo	Propriedade de atração e repulsão de determinados metais e ímãs.
Ductilidade	Capacidade do material suportar a deformação sem se romper.
Dureza	Resistência de um material às deformações pela aplicação de uma força.
Viscosidade	Resistência de um fluido ao escoamento.

As **propriedades organolépticas** são percebidas pelos órgãos dos sentidos e, por esse motivo, podem ser discutíveis, uma vez que as pessoas têm percepções diferentes acerca de alguns sentidos, tal como com relação ao sabor.

Odor	O cheiro classifica as substâncias em odorantes, enquanto as inodoras não possuem cheiro, ou seja, não é sentido pelas células olfativas.
Sabor	As substâncias podem ser classificadas em doces, amargas, azedas ou salgadas pelo reconhecimento do sabor nas papilas gustativas.
Cor	A cor de um material é gerada pela frequência de onda luminosa que é refletida e percebida pela visão.
Brilho	Essa é a capacidade que um material tem de refletir ou absorver luz que incide sobre ele.
Textura	A superfície de um material pode ter um aspecto liso, rugoso, áspero ou macio de acordo com a percepção do tato.
Som	São vibrações que ao penetrarem no nosso ouvido produzem sensações auditivas.

Fonte: <https://drive.google.com/file/d/1as5yuDoC97UL5QgLBkx-9qMBgDAJ5zkC/view>

Exercícios:

1) Classifique as transformações a seguir como fenômenos físicos ou fenômenos químicos:

- a) Dissolução do açúcar na água: _____
- b) Queima da madeira: _____
- c) Derretimento da água: _____
- d) Fruta apodrecida: _____

2) Diferencie fenômenos físicos de químicos:

R: _____

3). Identifique quais das propriedades a seguir **NÃO** é uma **propriedade geral** da matéria.

- a) Indestrutibilidade.
- b) Extensão.
- c) Combustibilidade.
- d) Divisibilidade.

4) Marque um (X) nos fenômenos que envolvem transformações químicas:

- a) () Digestão dos alimentos.
- b) () Enferrujamento de uma calha.
- c) () Explosão da dinamite.
- d) () Derretimento do gelo.

5) Não há possibilidade de dois corpos ocuparem o mesmo lugar ao mesmo tempo. A que propriedade deve se esse fenômeno?

- a) Impenetrabilidade.
- b) Densidade.
- c) Descontinuidade.
- d) Maleabilidade.

6). Quais são as propriedades gerais da matéria? Cite-as.

R: _____

OBS: O conteúdo dessa apostila é bem diferente dos conteúdos vistos anteriormente, e muitos de vocês, talvez, nunca tenham ouvido falar sobre Propriedades da Matéria. Porém, não se preocupem, caso surjam dúvidas, estarei à disposição para que vocês compreendam a matéria da melhor forma possível.

ENSINO RELIGIOSO

☐ Ótimo	☐ Regular
☐ Bom	☐ Insuficiente

Conteúdo: O QUE É O SINCRETISMO?

Prof. Moisés Coppe

Para início de conversa

O processo de colonização e formação do povo brasileiro favoreceu a prática religiosa do sincretismo, caracterizado pela fusão ou mistura de várias religiões. O sincretismo ocorreu por conta das misturas étnicas e culturais oriundas dos povos indígenas, portugueses e africanos.

A tentativa de controlar o sincretismo

Com exceção das religiões de matriz indígenas, as demais atravessaram o oceano Atlântico e se estabeleceram no Brasil, em muitos intercruzamentos nos níveis religiosos. Desde que os portugueses aportaram no Ilhéu da Coroa Vermelha, e tiveram a oportunidade de realizar a primeira missa na praia, se instaurou a oficialidade da Igreja Católica Apostólica Romana. Em um primeiro momento, a religião institucionalmente dominante até tentou controlar todas as misturas religiosas que estavam acontecendo no Brasil, mas em vão. As religiões foram se misturando junto às confluências que ocorriam entre os povos.

O conceito de sincretismo

Segundo o site Brasil Escola, os principais tipos de sincretismos e fusões surgidos no Brasil são: “*cristão-indígena, africano-cristã, indígena-africana, indígena-cristão-africana*”. Sem ordem, local, cronologia ou lógica, essas três matrizes étnico-religiosas deram origem às centenas de cultos, festejos populares, folgedos, lendas, personagens, superstições, ritos e práticas sociais”.

E então?

O conceito de sincretismo nos ajuda a pensar sobre as misturas religiosas que ocorreram no Brasil. Em geral, há uma combinação de símbolos e ritos. Embora o termo seja considerado de forma muito pejorativa, ele é um termo que nos ajuda a pensar sobre os cruzamentos que aconteceram entre as religiões.

Drops

O sincretismo é uma interpretação dos cruzamentos entre as religiões.

Exercício:

Releia o texto e responda com verdadeiro (V) ou falso (F):

1. A colonização e formação do povo brasileiro favoreceu a prática religiosa do sincretismo. – ();
2. O sincretismo não ocorreu por conta das misturas étnicas e culturais oriundas dos povos indígenas, portugueses e africanos – ();

3. Somente as religiões indígenas atravessaram o oceano Atlântico e se instalaram no Brasil – ();
4. A Igreja Católica Apostólica Romana, em um primeiro momento, tentou controlar todas as misturas religiosas que estavam acontecendo no Brasil – ();
5. Os principais tipos de sincretismos e fusões surgidos no Brasil são: “*cristão-indígena, africano-cristão, indígena-africana, indígena-cristão-africana* – ();
6. Embora o termo sincretismo seja considerado de forma muito positiva, ele é um termo que nos ajuda a pensar sobre os não cruzamentos que aconteceram entre as religiões – ();

Bom trabalho!

LÍNGUA INGLESA

Valor: 12,5

Nota: _____

Conteúdo: Days of the week and Routine

Hello students! How are you doing? I hope you are safe! Vamos ver os dias da semana que são os: **Days of the week**. Como também vamos ver um pequeno texto sobre a rotina diária ou **Routine**.

Days of the week: Sunday (domingo), Monday (segunda-feira), Tuesday (Terça-Feira) Wednesday (quarta-feira), Thursday (quinta-feira) Friday (sexta-feira)

Exercícios:

- Veja o texto com os Days of the Week and Routine.

Texto 1



This is May. She's ten years old. She's tall and thin. She's got long brown hair. She's got brown eyes. She can sing and dance. She can't swim.

Every Monday, May reads Chinese books. Every Tuesday, she rides a bike to school. On Wednesdays, she plays music at school. On Thursdays, she sings English songs with her friends. Every Friday, she cooks eggs at home.

Essa é a May. Ela tem dez anos. Ela é alta e magra. Ela tem cabelos longos e olhos castanhos. Ela pode cantar e dançar. Ela não sabe nadar.

Toda _____, May lê livros chineses. Toda _____, ela vai de bicicleta para a escola. Nas _____, ela toca música na escola. Nas _____, ela canta músicas inglesas com seus amigos. Toda _____, ela cozinha ovos em casa.

Escreva abaixo das imagens o dia da semana em que May faz as atividades.



Saiba mais em:

<https://www.liveworksheets.com/xn475228py>

Stay safe. Kisses

Teacher Janaina

✚ Veja os verbos de Routine e numere corretamente as ações: **go home** (ir para casa) **have lunch** (almoçar) **have a breakfast** (café da manhã) **have dinner** (jantar) **take a bath** (tomar banho de banheira) **wake up** (acordar) **wash** (lavar) **watch TV** (assistir TV) **go to bed** (ir para cama) **go to school** (ir para escola) **do homework** (fazer dever de casa) **get dressed** (vestir-se) **play soccer** (jogar futebol).

			
	1. go home 2. have lunch 3. have breakfast 4. have dinner 5. take a bath 6. wake up 7. wash 8. watch TV 9. go to bed 10. go to school 11. start school 12. do homework 13. get dressed 14. play soccer		
			
			
			

ARTE

Valor: 12,5

Nota: _____

Conteúdo: Estilos Musicais

ESTILOS MUSICAIS

Caro (a) estudante, neste volume você vai identificar alguns estilos musicais e contextualizá-los. Daremos ênfase aos estilos musicais brasileiros como a MPB: bossa nova, sertanejo e funk, lembrando que



existem muitos estilos a serem estudados ainda.

BREVE APRESENTAÇÃO

A **Bossa Nova** foi um movimento da música popular brasileira que surgiu no final dos anos 50, caracterizado por forte influência do samba carioca e do jazz norte-americano.

Músicos importantes da Bossa Nova:

- Dorival Caymmi.
- Edu Lobo.
- Francis Hime.
- Marcus Valle.
- Paulo Valle.
- Carlos Lyra.
- Ronaldo Bôscoli.
- Nara Leão.

Música sertaneja é um gênero musical que tem sua origem no sertão do Brasil. Por sua parte, a música caipira seria aquela desenvolvida na zona rural de São Paulo, mais especificamente ao longo do rio Tietê.

Principais cantores do sertanejo raiz:

- Inezita Barroso
- Tião Carreiro e Pardinho
- Milionário e José Rico
- Tonico e Tinoco
- Trio Parada Dura
- Zé Mulato e Cassiano
- Irmãos Galvão
- Sérgio Reis
- Almir Sater

O **funk** surge na década de 60 no sul dos Estados Unidos. O estilo foi criado por músicos negros como Horace Silver, James Brown, George Clinton, entre outros.

É uma música em compasso quaternário (por ter quatro tempos que podem ser divididos, cada um, em duas notas), a característica marcante do funk é o primeiro tempo acentuado, em relação aos outros três tempos. Músicos que são referência:

- James Brown
- Tim Maia
- Tony Tornado



Exercícios:

1. Quais são os gêneros musicais preferidos por você?

2. Em que lugares você costuma ouvir música?

3. Todas as afirmativas abaixo representam o funk **EXCETO**:

- a) O funk é um estilo musical que surgiu através da música negra norte-americana no final da década de 1960.
- b) Na verdade, o funk se originou a partir da *soul music*.
- c) Trazido para o Brasil no final dos anos 1970, os primeiros bailes funks eram realizados na Zona Sul do Rio de Janeiro (área nobre da cidade).
- d) O funk é um estilo musical que não faz parte da cultura do Rio de Janeiro.

4. A tão falada sigla “MPB” nasceu com a Bossa Nova, o que ela significa?

5. Leia o trecho da letra da música composta por Teddy Vieira.

O Menino da Porteira

Toda vez que eu viajava pela Estrada de Ouro Fino

De longe eu avistava a figura de um menino

Que corria abrir a porteira e depois vinha me pedindo

Toque o berrante seu moço que é pra eu ficar ouvindo

Quando a boiada passava e a poeira ia baixando eu jogava uma moeda e ele saía pulando

Obrigado boiadeiro, que Deus vá lhe acompanhando pra aquele sertão afora meu berrante ia tocando...

- Crie uma ilustração para a música sertaneja: “O menino da porteira”.

MATEMÁTICA

Valor: 12,5

Nota: _____

Conteúdo: A IDÉIA DE FRAÇÃO

Fração: É a parte de um todo que foi dividido em partes iguais. Numericamente representa-se uma fração como um quociente de dois números, O numerador indica quantas partes foram tomadas do todo, e o denominador indica em quantas partes foram divididas o todo.



$\frac{1}{6}$ numerador
 denominador

Leitura: um sexto
O denominador nunca pode ser zero

Tipos de Frações:

***Própria:** numerador é menor que denominador. $\frac{3}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{2}{7}$

***Aparente:** tipo de fração imprópria, cujo numerador é múltiplo do denominador. $\frac{5}{5}$, $\frac{8}{4}$, $\frac{6}{3}$

***Números mistos:** tem uma parte inteira e outra fracionária. $2\frac{1}{3}$, $3\frac{2}{5}$, $7\frac{1}{2}$
Os números mistos podem ser representados como frações impróprias.

Exemplos:

$$2\frac{1}{3} = \frac{2 \cdot 3 + 1}{3} = \frac{7}{3}$$

$$3\frac{2}{5} = \frac{3 \cdot 5 + 2}{5} = \frac{17}{5}$$

$$7\frac{1}{2} = \frac{7 \cdot 2 + 1}{2} = \frac{15}{2}$$

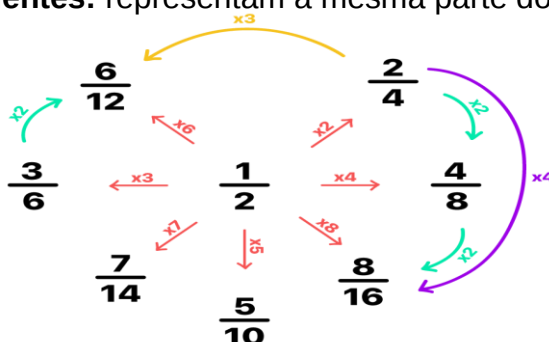
As frações impróprias podem ser representadas como números mistos.

Exemplo:

* $\frac{5}{3}$ $5 : 3 = 1$ resto 2 $1\frac{2}{3}$ 1= parte inteira, 2=numerador e 3= denominador.

* $\frac{17}{5}$ $17 : 5 = 3$ resto 2 $3\frac{2}{5}$ 3= parte inteira, 2=numerador e 5=denominador

***Frações Equivalentes:** representam a mesma parte do todo.



Conteúdo: SIMPLIFICAÇÃO DE FRAÇÕES

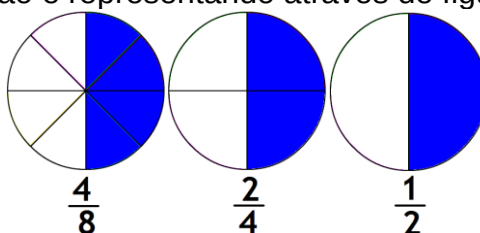
Simplificar uma fração é obter outra fração que seja equivalente, mas com termos menores. Devemos simplificar a fração até que ela seja irredutível (ou seja, não pode ser mais simplificada). Devemos dividir o numerador e o denominador da fração dada por um mesmo número maior que 1.

Exemplo:

1) Simplificando a fração abaixo até que se obtenha uma fração irredutível.

$$\frac{8}{20} \xrightarrow{\div 2} \frac{4}{10} \xrightarrow{\div 2} \frac{2}{5} \rightarrow \text{FRAÇÃO IRREDUTÍVEL}$$

2) Simplificando a fração e representando através de figuras.



Usando M.D.C. para simplificar frações

Caso queiramos podemos utilizar o M.D.C. entre os termos da fração para simplifica-la.

Exemplos) Simplifique as frações à seguir utilizando o M.D.C. de seus termos.

$$\frac{30}{45} \xrightarrow{\div 15} \frac{2}{3} \rightarrow \text{Fração irredutível}$$

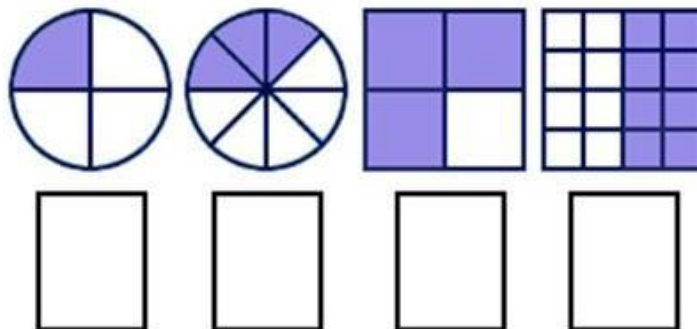
$$\begin{array}{r|l} 30 & 2 \\ 15 & 3 \\ 5 & 5 \\ 1 & 1 \end{array} \quad \begin{array}{r|l} 45 & 3 \\ 15 & 3 \\ 5 & 5 \\ 1 & 1 \end{array}$$

$$\text{M.D.C. } (30,45) = 3 \times 5 = 15$$

- Primeiramente calculamos o M.D.C. (30,45).
- Em seguida utilizamos o M.D.C. para simplificar.
- O resultado já é a fração irredutível.

Exercícios:

1 – Escreva a fração que representa a parte colorida das figuras.



2- Qual é a forma simplificada da fração $\frac{18}{12}$?

R - _____

3 – Dê a forma irredutível da fração $\frac{28}{168}$?

R - _____

Conteúdo: ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO DE FRAÇÕES

ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO DE FRAÇÕES COM DENOMINADOR COMUM

Para realizamos adições e subtrações em que as frações envolvidas já tenham o denominador comum, basta mantermos o mesmo denominador no resultado e fazermos a conta com o numerador. Por exemplo:

a) $\frac{2}{7} + \frac{1}{7} = \frac{2+1}{7} = \frac{3}{7}$

Nesse exemplo de adição de frações, ambos os denominadores são iguais a "7". Basta, então, manter o 7 como denominador da fração e colocar a soma "2+1" no numerador do resultado.

b) $\frac{5}{9} - \frac{2}{9} = \frac{5-2}{9} = \frac{3}{9}$

Nesse exemplo de subtração de frações, ambos os denominadores são iguais a "9". Basta, então, manter o 9 como denominador da fração e colocar a subtração "5-2" no numerador do resultado.

LeYa

ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO DE FRAÇÕES COM DENOMINADOR COMUM

Para realizamos adições e subtrações em que as frações envolvidas já tenham o denominador comum, basta mantermos o mesmo denominador no resultado e fazermos a conta com o numerador. Por exemplo:

a) $\frac{2}{7} + \frac{1}{7} = \frac{2+1}{7} = \frac{3}{7}$

Nesse exemplo de adição de frações, ambos os denominadores são iguais a "7". Basta, então, manter o 7 como denominador da fração e colocar a soma "2+1" no numerador do resultado.

b) $\frac{5}{9} - \frac{2}{9} = \frac{5-2}{9} = \frac{3}{9}$

Nesse exemplo de subtração de frações, ambos os denominadores são iguais a "9". Basta, então, manter o 9 como denominador da fração e colocar a subtração "5-2" no numerador do resultado.

LeYa

Podemos resolver as frações com denominadores diferentes usando o mmc como o exemplo abaixo, seguindo a regra:

$$\frac{1}{2} + \frac{3}{4} + \frac{5}{6}$$

* Calculamos o mmc (2, 4, 6) = 12

*Dividimos o mmc (novo denominador) pelos denominadores das frações e multiplicamos o resultado da divisão pelos respectivos numeradores. Simplificamos quando possível.

$$= \frac{1}{2} + \frac{3}{4} + \frac{5}{6} = \frac{6+9+10}{12}$$

Então: $\frac{6+9+10}{12} = \frac{25}{12}$

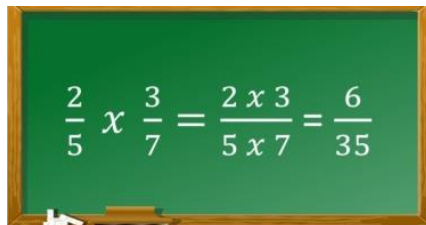
(Já está na forma irredutível, não tem como simplificar)

Conteúdo: MULTIPLICAÇÃO, DIVISÃO E POTENCIAÇÃO DE FRAÇÕES

Na multiplicação de frações, multiplicamos os denominadores entre si e fazemos o mesmo com os denominadores, simplificando quando necessário.

Exemplo:

1) Calcule:



$$\frac{2}{5} \times \frac{3}{7} = \frac{2 \times 3}{5 \times 7} = \frac{6}{35}$$

2) Multiplique as frações abaixo e simplifique quando necessário:

$$\frac{2}{3} \cdot \frac{5}{15} = \frac{2 \cdot 5}{3 \cdot 15} = \frac{10 : 5}{45 : 5} = \frac{2}{9}$$

$$\frac{1}{4} \cdot \frac{8}{9} = \frac{1 \cdot 8}{4 \cdot 9} = \frac{8 : 4}{36 : 4} = \frac{2}{9}$$

- Na divisão usamos a fração inversa, multiplicamos a primeira fração pelo inverso da segunda fração. Simplificamos o resultado da fração quando necessário.

Exemplo:

$$\frac{4}{12} \div \frac{8}{3} \rightarrow \frac{4}{12} \times \frac{3}{8}$$

$$= \frac{4 \times 3}{12 \times 8} = \frac{12}{96}$$

Então: $\frac{12:2}{96:2} = \frac{6:2}{48:2} = \frac{3:3}{24:3} = \frac{1}{8}$

- Para desenvolver a potência de uma fração, aplicamos o expoente ao numerador e ao denominador e resolvemos cada potência, como nos exemplos abaixo:



Na aula de hoje aprendemos a como se calcula uma potência em que a base é uma fração e expoente é um número natural. Veja o exemplo:

$$\left(\frac{3}{5}\right)^4 = \frac{3}{5} \times \frac{3}{5} \times \frac{3}{5} \times \frac{3}{5} = \frac{81}{625}$$

ou, $\left(\frac{3}{5}\right)^4 = \frac{3^4}{5^4} = \frac{3 \times 3 \times 3 \times 3}{5 \times 5 \times 5 \times 5} = \frac{81}{625}$

$$\left(\frac{4}{3}\right)^2 = \frac{4^2}{3^2} = \frac{16}{9}$$

$$\left(\frac{2}{3}\right)^3 = \frac{2^3}{3^3} = \frac{8}{27}$$

Exercícios:

Operações com Frações

1. Represente em forma de desenhos e efetue.

a) $\frac{2}{8} + \frac{6}{8} =$

b) $\frac{4}{6} + \frac{2}{6} =$

c) $\frac{2}{5} + \frac{1}{5} =$

d) $\frac{1}{4} + \frac{3}{4} =$

2- Uma lata de chocolate tem $\frac{3}{4}$ kg. Quantos quilogramas terão 8 latas?

R - _____

3- Uma pizza foi dividida em 8 partes iguais. Beto comeu $\frac{1}{4}$, e João comeu $\frac{1}{2}$ de pizza. Responda:

a) Quantos pedaços Beto comeu? R - _____

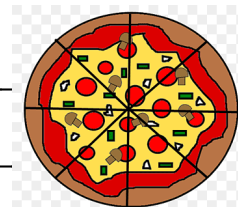
b) E quantos pedaços João comeu? R - _____

c) Qual fração da pizza os dois comeram? R - _____

4) Qual o valor da fração $(\frac{3}{4})^2$? R - _____

5) Calcule:

$(\frac{3}{11})^3 =$ _____



GEOMETRIA

Valor: 12,5

Nota: _____

Conteúdo: Medidas de superfície

Introdução

As medidas de superfície fazem parte de nosso dia a dia e respondem a nossas perguntas mais corriqueiras do cotidiano: Qual a área desta sala? Qual a área desse apartamento? Quantos metros quadrados de azulejos são necessários para revestir esta piscina?

Superfície e área

Superfície é uma grandeza com duas dimensões, enquanto **área** é a medida dessa grandeza, portanto, um número.

Metro quadrado

A unidade fundamental de superfície chama-se **metro quadrado**. O metro quadrado (m^2) é a medida correspondente à superfície de um quadrado com 1 metro de lado.

Múltiplos			Unidade Fundamental	Submúltiplos		
quilômetro quadrado	hectômetro quadrado	decâmetro quadrado	metro quadrado	decímetro quadrado	centímetro quadrado	milímetro quadrado
km ²	hm ²	dam ²	m ²	dm ²	cm ²	mm ²
1.000.000 m ²	10.000m ²	100m ²	1m ²	0,01m ²	0,0001m ²	0,000001m ²

1) Leia a seguinte medida: 178,3 m²

km ²	hm ²	dam ²	m ²	dm ²	cm ²	mm ²
		1	78,	30		

Lê-se "178 metros quadrados e 30 decímetros quadrados".

Medidas agrárias

As medidas agrárias são utilizadas para medir superfícies de campo, plantações, pastos, fazendas, etc. A principal unidade destas medidas é o **are** (a). Possui um múltiplo, o hectare (ha), e um submúltiplo, o centiare (ca).

Unidade agrária	hectare (ha)	are (a)	centiare (ca)
Equivalência de valor	100a	1a	0,01a

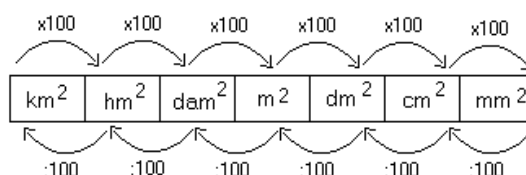
Lembre-se: **1 ha = 1hm² 1a = 1 dam² 1ca = 1m²**

Medições de terra no Brasil

Medida	Tamanho
Acre	4.047m ²
Alqueire do Norte	27.225m ²
Alqueire Mineiro	48.400m ²
Alqueire Paulista	24.200m ²

Transformação de unidades

No sistema métrico decimal, devemos lembrar que, na transformação de unidades de superfície, **cada unidade de superfície é 100 vezes maior que a unidade imediatamente inferior:**



Observe as seguintes transformações:

- Transformar 2,36 m² em mm².

km ²	hm ²	dam ²	m ²	dm ²	cm ²	mm ²
-----------------	-----------------	------------------	----------------	-----------------	-----------------	-----------------

Para transformar m^2 em mm^2 (**três** posições à **direita**) devemos multiplicar por 1.000.000 ($100 \times 100 \times 100$).

$$2,36 \times 1.000.000 = 2.360.000 \text{ mm}^2$$

- Transformar $580,2 \text{ dam}^2$ em km^2 .

km^2	hm^2	dam^2	m^2	dm^2	cm^2	mm^2
---------------	---------------	----------------	--------------	---------------	---------------	---------------

Para transformar dam^2 em km^2 (**duas** posições à **esquerda**) devemos dividir por 10.000 (100×100). $580,2 : 10.000 = 0,05802 \text{ km}^2$

Exercícios:

- Transforme $8,37 \text{ dm}^2$ em mm^2 .
- Transforme $3,1416 \text{ m}^2$ em cm^2 .
- Transforme $2,14 \text{ m}^2$ em dam^2 .
- Calcule $40\text{m} \times 25\text{m}$.
- Gastão comprou um sítio de 25 ha. Ele reservou 12 000 m^2 para construção de moradias e a área restante para o plantio. Qual é a área, em metro quadrado, reservada para o plantio?
- Marcio comprou 10 alqueires paulistas de terra. Passados alguns anos vendeu 60% da área. Com quantos metros quadrados ele ficou?
- Meu tio está pintando uma parede de $12,5 \text{ m}^2$. Ele já pintou 34 500 cm^2 , expresse, em metro quadrado, a área que falta pintar.
- Substitua cada espaço abaixo pelo número adequado:
 - $50\ 000 \text{ cm}^2 = \underline{\hspace{2cm}} \text{ m}^2$
 - $15\ 400 \text{ cm}^2 = \underline{\hspace{2cm}} \text{ m}^2$
 - $0,35 \text{ m}^2 = \underline{\hspace{2cm}} \text{ cm}^2$
 - $3\ 000 \text{ cm}^2 = \underline{\hspace{2cm}} \text{ m}^2$
 - $5 \text{ m}^2 = \underline{\hspace{2cm}} \text{ dm}^2$
- Agora, novamente, substitua cada espaço abaixo pelo número adequado:
 - 8 alqueires paulista = $\underline{\hspace{2cm}} \text{ m}^2$
 - $484\ 000 \text{ m}^2 = \underline{\hspace{2cm}}$ alqueires mineiros
 - $16\ 000 \text{ m}^2 = \underline{\hspace{2cm}}$ ha
 - 12 ca = $\underline{\hspace{2cm}} \text{ m}^2$
 - 5 a = $\underline{\hspace{2cm}} \text{ m}^2$
- O terreno do Sr. Miguel tem 100 ha. Há uma plantação de café que ocupa $\frac{2}{5}$ do terreno. Quantos metros quadrados correspondem a essa plantação?

HISTÓRIA

Valor: 12,5

Nota: _____

Conteúdo: Roma Antiga

Roma Antiga

A cidade de **Roma** nasceu como uma pequena aldeia e se tornou um dos maiores impérios da Antiguidade.

Situada na Península Itálica, centro do Mediterrâneo europeu, Roma era o centro da vida política e econômica da região.

Fundação de Roma

A fundação de Roma está envolta em lendas. Segundo a narrativa do poeta Virgílio, em sua obra Eneida, os romanos descendem de Enéias, herói troiano, que fugiu para a Itália após a destruição de Troia pelos gregos, por volta de 1400 a.C.

Reza a lenda que os gêmeos Rômulo e Remo, descendentes de Enéias, foram jogados no rio Tibre, por ordem de Amúlio, usurpador do trono. Amamentados por uma loba e depois criados por um camponês, os irmãos voltam para destronar Amúlio.

Os irmãos receberam a missão de fundar Roma, em 753 a.C. Rômulo, após desentendimentos, assassinou Remo e se transformou no primeiro rei de Roma.

Na realidade, Roma formou-se da fusão de sete pequenas aldeias de pastores latinos e sabinos situadas às margens do rio Tibre. Depois de conquistada pelos etruscos chegou a ser uma verdadeira cidade-Estado.

Monarquia Romana (753 a.C. a 509 a.C.)

Na Roma monárquica, a sociedade era formada basicamente por três classes sociais:

- os patrícios, a classe dominante, formada por nobres e proprietários de terra;
- os plebeus, que eram constituídos por comerciantes, artesãos, camponeses e pequenos proprietários;
- os clientes, que viviam da dependência dos patrícios e os plebeus, e eram prestadores de serviços.

Na monarquia romana, o rei exercia funções executiva, judicial e religiosa.

Era assistido pela Assembleia Curiata, que estava formada por trinta chefes de famílias do povo. Sua função mudou ao longo dos séculos, mas eram responsáveis por elaborar leis, recursos jurídicos e ratificar a eleição do rei. Em certos períodos a Assembléia Curiata deteve mais poder que o Senado.

O Senado, composto pelos patrícios, assessorava o rei e tinha o poder de vetar as leis apresentadas pelo monarca.

As lendas narram os acontecimentos dos sete reinados da época. Durante o governo dos três últimos, que eram etruscos, o poder político dos patrícios declinou.

A aproximação dos reis com a plebe desagradava os patrícios. Em 509 a.C., o último rei etrusco foi deposto e um golpe político marcou o fim da monarquia.

República Romana (509 a.C. a 27 a.C.)

A implantação da república significou a afirmação do Senado, o órgão de maior poder político entre os romanos. O poder executivo ficou a cargo das magistraturas, ocupadas pelos patrícios.

A república romana foi marcada pela luta de classes entre patrícios e plebeus. Os patrícios lutavam para preservar privilégios e defender seus interesses políticos e econômicos, mantendo os plebeus sob sua dominação.

Entre 449 e 287 a.C. os plebeus organizaram cinco revoltas que resultaram em várias conquistas: Tribunus da plebe, Leis das XII tábuas, Leis Licínias e Lei Canuleia. Com essas medidas, as duas classes praticamente se igualaram.

A Expansão Romana



Durante a Guerra Púnica foram utilizados elefantes como animais de combate

A primeira etapa das conquistas romanas foi marcada pelo domínio de toda a Península Ibérica a partir do século IV a.C.

A segunda etapa foi o início das Guerras de Roma contra Cartago, chamadas Guerras Púnicas (264 a 146 a.C.). Em 146 a.C. Cartago foi totalmente destruída. Em pouco mais de cem anos, toda a bacia do Mediterrâneo já era de Roma.

Crise da República

Na República romana, a escravidão era a base de toda produção e o número de escravos ultrapassava os de homens livres. A violência contra os escravos causou dezenas de revoltas.

Uma das principais revoltas dos escravos foi liderada por Espártaco entre 73 a 71 a.C. À frente das forças rebeldes, Espártaco ameaçou o poder de Roma.

Para equilibrar as forças políticas, em 60 a.C., o Senado indicou três líderes políticos ao consulado, Pompeu, Crasso e Júlio César, que formaram o **primeiro Triunvirato**.

Após a morte de Júlio César, foi instituído o **segundo Triunvirato** constituído por Marco Aurélio, Otávio Augusto e Lépido.

As disputas de poder eram frequentes. Otávio recebeu do senado o título de Príncipeps (primeiro cidadão) foi a primeira fase do império disfarçado de República.

Exercícios:

1) Historicamente, como Roma se formou?

2) Cite as três classes sociais da Roma Antiga:

3) Quais eram as funções do rei na Monarquia Romana?

4) Qual órgão de maior poder político na República Romana?

5) Cite as conquistas obtidas pelos plebeus durante as revoltas?

6) Quem liderou várias revoltas a favor dos escravos?

LÍNGUA PORTUGUESA

Valor: 12,5

Nota: _____

Conteúdo: Cont. Flexão de grau dos adjetivos, locução adjetiva, Classe de palavras, cont. com numeral e artigo.

Produção de texto: Gênero-Relato de experiência.

Flexão de grau dos adjetivos

Quando se quer comparar ou intensificar as características atribuídas ao substantivo, os adjetivos sofrem variação de grau.

Tem-se o grau **comparativo** e o grau **superlativo**.

Grau comparativo

Compara-se a mesma característica atribuída a dois ou mais seres ou duas ou mais característica a um único ser. O grau comparativo pode ser de igualdade, superioridade e de inferioridade, são formados por expressões analíticas que incluem advérbios e conjunções.

- a) **Grau comparativo de igualdade:** Ela é tão exigente quanto justa. Ela é tão exigente quanto (ou como) sua mãe.
- b) **Grau comparativo de superioridade:** Seu candidato é mais desonesto (do) que o meu.
- c) **Grau comparativo de inferioridade:** Somo menos passivos (do) que eles.

Grau superlativo

A característica conferida pelo artigo é intensificada de forma **relativa ou absoluta**.

a) **Relativo:** a intensificação da característica conferida pelo adjetivo é feita em relação a todos os demais seres de um conjunto que apresentam uma certa qualidade. Pode exprimir **superioridade ou inferioridade**, e é sempre expresso de forma analítica.

Este é **o mais** interessante dos livros que li. (superioridade)

Ele é **o menos** egoísta de todos. (inferioridade)

b) **Absoluto:** indica que determinado ser apresenta determinada qualidade em alto grau, transmitindo ideia de excesso. Pode assumir forma analítica ou sintética.

- **Analítico:** é formado com a presença de um advérbio:

Você é **muito** crítico.

A prova de matemática estava **extraordinariamente** difícil.

- **Sintético:** é expresso com a participação de sufixos.

A prova de matemática estava **difícilíma**.

Este piloto é **velocíssimo**.

Muitos adjetivos ao receberem um dos sufixos formadores dessa forma de superlativo assumem a forma latina. Como, por exemplo, os adjetivos terminados em **-vel**, esses assumem a terminação **-bilíssimo**.

Agradável: agradabilíssimo; volúvel: volubilíssimo.

A **Locução Adjetiva** é a união de duas ou mais palavras que possuem valor de **adjetivo**. A palavra locução vem do Latim "*locutio*" e significa modo de falar.

Exemplos de Locuções Adjetivas

As locuções adjetivas são normalmente formadas por **preposição + substantivo** ou **preposição + advérbio**. A locução adjetiva nunca é formada por verbo, nesse caso corresponde a uma oração.

Exemplos de frases

- ✓ Os trabalhadores receberam o pagamento **do mês**. (mensal)
- ✓ Janaína ganhou um anel **de ouro**. (dourado)
- ✓ Pegou o bloco **de gelo** sem ajuda dos amigos. (glacial)

As 10 classes de palavras ou classes gramaticais

As classes de palavras ou classes gramaticais são dez: substantivo, artigo, numeral, adjetivo, verbo, pronome, preposição, conjunção, interjeição e advérbio.

O que é classe gramatical?

É a classificação das palavras em grupos de acordo com a sua função na língua portuguesa. Elas podem ser variáveis e invariáveis, dividindo-se da seguinte forma:

- **Palavras variáveis** - aquelas que variam em **gênero, número e grau**: substantivo, verbo, adjetivo, pronome, artigo e numeral.

- **Palavras invariáveis** - as que não variam: preposição, conjunção, interjeição e advérbio.

1 e 2. Substantivo e adjetivo (trabalhados nas apostilas anteriores).

3. Artigo

Artigo é a palavra que antecede o substantivo, tais como: o, as, uns, uma.

Exemplos de frases com artigo:

- **O** menino saiu. / **As** meninas saíram. (**definido**)
- **Uns** constroem, outros destroem. / **Uma** chance é o que preciso. (**indefinido**)

Os artigos são classificados em: **definidos e indefinidos**.

4. Numeral

Numeral é a palavra que indica a posição ou o número de elementos, tais como: um, primeiro, dezenas.

Exemplos de frases com numeral:

- **Um** pastel, por favor! (**cardinal**)
- **Primeiro** as damas. (**ordinal**)
- **Dezenas** de pessoas estiveram presentes. (**coletivo**)
- Ela tem o **dobro** da sua idade. (**multiplicativo**)
- **Um terço** da população está participando. (**fracionário**)

Os numerais são classificados em: **cardinais, ordinais, multiplicativos, fracionários e coletivos**.

Texto 01

MINHA HISTÓRIA

Michelle Obama

Um relato íntimo, poderoso e inspirador da ex-primeira-dama dos Estados Unidos

Com uma vida repleta de realizações significativas, Michelle Obama se consolidou como uma das mulheres mais icônicas e cativantes de nosso tempo. Como primeira-dama dos Estados Unidos — a primeira afro-americana a ocupar essa posição —, ela ajudou a criar a mais acolhedora e inclusiva Casa Branca da história. Ao mesmo tempo, se posicionou como uma poderosa porta-voz das mulheres e meninas nos Estados Unidos e ao redor do mundo, mudando drasticamente a forma como as famílias levam suas vidas em busca de um modelo mais saudável e ativo, e se posicionando ao lado de seu marido durante os anos em que Obama presidiu os Estados Unidos em alguns dos momentos mais angustiantes da história do país. Ao longo do caminho, ela nos ensinou alguns passos de dança, arrasou no

CarpoolKaraoke e criou duas filhas responsáveis e centradas, apesar do impiedoso olhar da mídia.

Em suas memórias, um trabalho de profunda reflexão e com uma narrativa envolvente, Michelle Obama convida os leitores a conhecerem seu mundo, recontando as experiências que a moldaram — da infância na região de South Side, em Chicago, e os seus anos como executiva tentando equilibrar as demandas da maternidade e do trabalho, ao período em que passou no endereço mais famoso do mundo.

Com honestidade e uma inteligência aguçada, ela descreve seus triunfos e suas decepções, tanto públicas quanto privadas, e conta toda a sua história, conforme a viveu — em suas próprias palavras e em seus próprios termos.

Reconfortante, sábio e revelador, *Minha história* traz um relato íntimo e singular, de uma mulher com alma e consistência que desafiou constantemente as expectativas — e cuja história nos inspira a fazer o mesmo.

Disponível em: <<https://www.companhiadasletras.com.br>>.

Questão 1 – Pode-se afirmar que o texto lido é:

- | | |
|--|---|
| a)(☐) uma resenha | c)(☐) uma reportagem |
| b)(☐) uma biografia | d)(☐) NDA |

Questão 2 – Tendo em vista a resposta anterior, conclui-se que o texto lido tem o objetivo de:

- | | |
|---|--|
| a)(☐) noticiar um fato. | c)(☐) contar uma história. |
| b)(☐) divulgar um livro. | d)(☐) Todas estão corretas. |

Questão 3 – No fragmento “Michelle Obama se consolidou como uma das mulheres mais icônicas e cativantes de nosso tempo.”, o vocábulo “mais”:

- a)(☐) explica características atribuídas à Michelle Obama.
 b)(☐) intensifica características atribuídas à Michelle Obama.
 c)(☐) complementa características atribuídas à Michelle Obama.
 d)(☐) modifica as características atribuídas à Michelle Obama.

Questão 4 – Na passagem “[...] a primeira afro-americana a ocupar essa posição [...]”, a que posição o texto se refere? _____

Questão 5 – Identifique o que é fato e o que é opinião em relação ao livro *Minha história*, numerando conforme a orientação:

- (1) Fato
 (2) Opinião

- (☐) “Um relato íntimo, poderoso e inspirador da ex-primeira-dama dos Estados Unidos.”
 (☐) “Em suas memórias, um trabalho de profunda reflexão e com uma narrativa envolvente [...]”
 (☐) “[...] Michelle Obama convida os leitores a conhecerem seu mundo [...]”

() “[...] executiva tentando equilibrar as demandas da maternidade e do trabalho [...]”

() “[...] ela descreve seus triunfos e suas decepções, tanto públicas quanto privadas [...]”

() “Reconfortante, sábio e revelador, *Minha história* traz um relato íntimo e singular [...]”

Questão 6 – O “a” retoma “Michelle Obama” no trecho:

a)() “[...] recontando as experiências que a moldaram [...]”

b)() “[...] e conta toda a sua história [...]”

c)() “[...] conforme a viveu [...]”

d)() Todas estão corretas.

Questão 7 – No segmento “[...] uma mulher com alma e consistência que desafiou constantemente as expectativas [...]”, empregou-se o termo “constantemente” para expressar:

a)() um fato efêmero na vida de Michelle Obama.

b)() um fato contínuo na vida de Michelle Obama.

c)() um fato esporádico na vida de Michelle Obama.

d)() NDA

Questão 8- “Michelle Obama se consolidou como uma das mulheres mais **icônicas** e **cativantes** de nosso tempo”. As duas palavras em negrito são classificadas como:

a)() artigos

b)() numerais

c)() substantivos

d)() adjetivos.

Questão 9- No trecho “Michelle Obama convida **os** leitores a conhecerem seu mundo [...]” A palavra em negrito é denominada: _____

Questão 10- Em “— a primeira afro-americana a ocupar essa posição —, ela ajudou a criar a mais acolhedora e inclusiva Casa Branca da história”, temos um numeral:

a)() cardinal

b)() ordinal

c)() fracionário

d)() multiplicativo

Questão 11-As locuções adjetivas abaixo podem ser substituídas sem mudar o sentido das frases pelos adjetivos:

a) O amor **de mãe** é o mais forte de todos. _____

b) O calendário **do ano** foi entregue. _____

Conteúdo: Gênero-Relato de experiência.

O **relato** é um gênero muito comum no nosso cotidiano, pois relatamos fatos aos nossos amigos e familiares, ouvimos relatos nos noticiários,

buscamos relatos de pessoas notórias como inspiração para nossa vida, ou para saber experiências vividas em lugares que desejamos conhecer. Sendo assim, falamos, lemos e escrevemos um relato em diversas situações e em diferentes suportes: revistas, jornais, telefone, redes sociais, sempre com o objetivo de narrar um acontecimento específico para outrem.

O relato também pode ser utilizado como maneira de exemplificar ou argumentar, o que ocorre geralmente dentro da notícia. Sendo assim, o relato pode estar integrado também a outros gêneros.

As características desse gênero são:

- Narrar de forma breve um fato específico vivido por uma pessoa e suas consequências, reflexões;
- Apresentar elementos básicos da narrativa tais como: sequência de fatos, pessoas, tempo, espaço.
- Os elementos gramaticais e de linguagem que o compõem são:
- O narrador será protagonista, ou participante da ação;
- Verbos e pronomes são empregados predominantemente na 1ª pessoa;
- Os verbos oscilam entre o pretérito imperfeito e pretérito perfeito (tempo passado);
- Emprega-se o padrão culto da língua;
- Priorizam-se as ações e a descrição do lugar onde elas ocorreram (é preciso fazer o leitor “visualizar” o ambiente e os envolvidos);
- Uso de advérbios para marcar a sequenciação das ações;
- Pode usar de adjetivações e descrições, mas não podem predominar no texto.

Sua estrutura é composta por:

- Título;
- Introdução: contexto, personagem, tempo/espaço, fato/ problema
- Desenvolvimento: construção da trama, clímax
- Conclusão: desfecho, reflexão.
- Resposta às perguntas: Quando? Onde? Quem? O quê? Como? Por quê?

Texto 02

Cabelo cresce

Cabelo cresce. É o que sempre penso toda vez que decido mudar o visual no salão de cabeleireiro. E costumo mudar muitas vezes! Às vezes, surge o arrependimento. Mas ele vai embora rapidinho, junto com a frase: “Cabelo cresce”. Em muitas ocasiões, preciso dizer isso até para o cabeleireiro: “Corte sem medo. Cabelo cresce”. Mas nem sempre foi assim.

Quando era pequena, eu tinha um cabelão que chegava até a cintura. Tinha sido quase sempre desse jeito, desde que os fios começaram a crescer. Então, aos 9 anos,

fui ao salão decidida a cortar. Queria cabelo curto e franja repicada e arrepiada. Era moda na época. Não preciso dizer que ficou ruim, não é? Sim, eu tive vontade de chorar. Foi por isso que me identifiquei imediatamente com Vera, a menina do livro *Enquanto o Meu Cabelo Crescia*, uma história muito legal escrita pela portuguesa Isabel Minhós Martins e ilustrada por Madalena [...]

Acho que toda menina já passou por isso um dia, não? Dá um medo danado de cortar o cabelo, como se a gente deixasse de ser a gente mesma sem aquele comprimento todo. Vera, a personagem da história, ficou muito triste. Ela não queria ter cortado. Foi a cabeleireira Mila que ouviu errado sua avó comentar. Ela entendeu “corta curtinho” em vez de “corta certinho”. Vera ficou triste por dois meses. Ia para o salão todo sábado com a avó e ficava encolhida num canto. E dali foi vendo como um corte pode mudar uma pessoa. E que mudanças, muitas vezes, são boas. E, enquanto esperava seu cabelo crescer, ela pode perceber o quanto ela própria crescia, aprendendo a conviver com as pequenas tragédias, a se aceitar e a achar graça nisso. Portanto, não teve dúvidas: pediu outro corte curtinho!

Ah, e eu? Demorei um pouco mais para criar essa coragem. Deixei meu cabelo crescer e passei a adolescência toda sem tocar nos longos fios. Mas enjoiei deles. Eram sempre iguais, contavam sempre a mesma história... Então, estou novamente de cabelos mais curtos e já pensando na próxima mudança. Se isso servir como incentivo para você também: cabelo cresce!

Aryane Cararo. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/blogs/estadinho>>.

Questão 1 – O texto lido tem o objetivo de:

- a() noticiar um fato sobre corte de cabelo.
- b() divulgar o livro “Enquanto o Meu Cabelo Crescia”.
- c() incentivar as pessoas a cortarem os seus cabelos.
- d() NDA

Questão 2 – A autora inicia o texto:

- a() com um fato cotidiano.
- b() com um relato pessoal.
- c() com um fragmento do livro.
- d() todas estão corretas.

Questão 3 – Na passagem “Mas ele vai embora rapidinho [...]”, o termo “ele” refere-se:

- a() ao cabelo.
- b() ao visual.
- c() ao arrependimento.
- d() NDA

Questão 4 – Segundo a autora, a frase “corta certinho” foi dita:

- a() pela Vera.
- b() pela avó de Vera.
- c() pela cabeleireira Mila.
- d() por nenhuma delas.

Questão 5 – De acordo com a autora, a personagem Vera foi amadurecendo enquanto esperava o seu cabelo crescer. Identifique a parte do texto que comprova isso:

- a() “Vera ficou triste por dois meses.”

- b() “la para o salão todo sábado com a avó e ficava encolhida num canto.”
c() “[...] ela pode perceber o quanto ela própria crescia, aprendendo a conviver [...]”
d() todas estão corretas.

Questão 6 – No segmento “Dá um medo danado de cortar o cabelo, como se a gente deixasse de ser a gente mesma [...]”, a palavra “como” foi usada pela autora do texto para:

- a() dar um exemplo. c() fazer uma comparação.
b() indicar uma causa. d() expressar uma finalidade.

Questão 7 – A autora do texto expõe uma opinião sobre o livro “Enquanto o Meu Cabelo Crescia” neste fragmento:

- a() “Não preciso dizer que ficou ruim, não é?”
b() “[...] uma história muito legal escrita pela portuguesa Isabel Minhós Martins e ilustrada [...]”
c() “E que mudanças, muitas vezes, são boas.”
d() “cabelo cresce.”

Questão 8 – Assinale o fragmento em que a autora do texto conversa diretamente com o leitor:

- a() “Quando era pequena, eu tinha um cabelão que chegava até a cintura.”
b() “Acho que toda menina já passou por isso um dia, não?”
c() “Então, estou novamente de cabelos mais curtos e já pensando na próxima mudança.”
d() NDA

PRODUÇÃO DE TEXTO

Valor: 12,5

Nota: _____

Gênero Textual: Relato de experiência

Orientações:

Releia os **textos 1 e 2**. Observe que ambos relatam experiência que marcou profundamente a vida de alguém.

Agora com bastante atenção siga os passos abaixo e relate uma experiência vivida por você:

1º: Em uma folha de rascunho, rememore os fatos e as emoções vivenciadas que tornaram a sua experiência inesquecível.

Bom trabalho!

GEOGRAFIA

Valor: 12,5

Nota: _____

Conteúdo: A relação entre hidrografia, clima e relevo.

As bacias hidrográficas são áreas do território ou de uma região compostas por um rio principal e seus afluentes, que escoam para o mesmo curso d'água, abastecendo-o. Elas são separadas por estruturas do relevo, como morros, serras, picos e chapadas. As águas são direcionadas pela topografia do terreno. As formas do relevo levam cursos de água menores, como riachos, córregos e rios pequenos, a abastecerem os rios maiores. Geralmente, o nome da bacia hidrográfica leva o mesmo nome do rio principal.

As bacias possuem a seguinte estrutura: nascente, rio principal, divisores de águas, afluentes e foz. Esses elementos juntos drenam as águas da bacia para uma bacia maior ou para o oceano. As principais bacias hidrográficas do Brasil são as do Amazonas, Tocantins-Araguaia, Platina (Paraná, Paraguai e Uruguai) e do São Francisco. Juntas elas englobam 80% do território nacional.

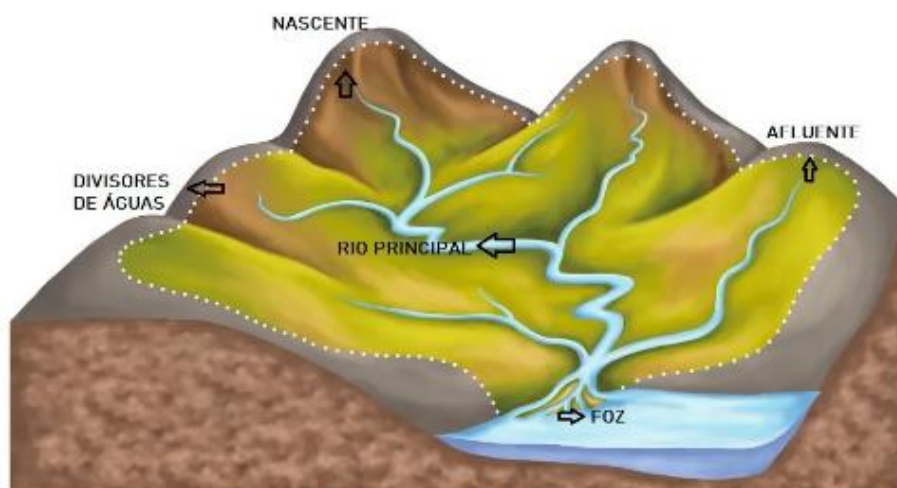
O que é uma bacia hidrográfica?

Bacia hidrográfica é um termo utilizado para caracterizar uma porção do território delimitada, drenada por um rio principal e seus afluentes. As águas da bacia hidrográfica escoam no mesmo sentido e vão em direção à porção mais baixa da área topográfica, seguindo o padrão do relevo. Essas áreas são elementos naturais de extrema importância para o meio natural, pois são responsáveis pela manutenção dos biomas brasileiros e mundiais, além de dar base para o desenvolvimento das atividades econômicas ligadas ao setor primário da economia, como a pecuária e a agricultura.

O que separa uma bacia hidrográfica de outra são os divisores de água, que são estruturas do relevo, como morros, serras, chapadas ou picos, que definem o padrão de drenagem das águas da chuva ou nascentes, ou seja, determinam por meio da topografia para onde essas águas escoarão.

Elementos de uma bacia hidrográfica

As bacias hidrográficas possuem alguns elementos básicos, que também são chamados de estruturas da bacia. São eles: nascente, rio principal, divisor de águas, afluentes e foz ou exutório.



Estrutura de uma bacia hidrográfica

Veja a definição de cada elemento da bacia:

- Nascente: local onde se inicia uma bacia hidrográfica. Geralmente é o ponto mais elevado do relevo e também onde se encontra a principal nascente do rio que dá nome à bacia.
- Rio principal: rio de maior volume e extensão da bacia. Recebe águas dos rios menores que têm função de abastecê-lo.
- Divisor de águas: estruturas do relevo que têm o papel de dividir as áreas das bacias. Normalmente são morros, serras, picos, montanhas ou outras estruturas elevadas do relevo.
- Afluentes: consistem nos rios menores que deságuam no rio principal e têm a função de abastecer esse rio maior.
- Foz: é o final da bacia e o local onde as águas encontram o oceano ou deságuam em uma bacia hidrográfica maior. É também conhecida cientificamente como exutório. Pode ser do tipo estuário ou delta.

Qual a função de uma bacia hidrográfica?

A função de uma bacia hidrográfica é determinada pelo uso que é feito de suas águas, ou seja, depende do lugar onde a bacia se encontra e, automaticamente, das atividades desenvolvidas na região. A função primária da água consiste no abastecimento, que é o uso das águas na cidade e no campo para consumo humano.

Porém, o uso mais comum da água no Brasil está na irrigação. Essa atividade consome a maior quantidade de água no território brasileiro, pois somos um dos países com a maior área plantada no mundo e direcionamos grande parte dos recursos hídricos para essa atividade econômica. A indústria consome também grande parcela de água no país. Atividades industriais como processamento, lavagem e produção de alimentos industrializados são as que mais gastam esse recurso.

A relação entre hidrografia, clima e relevo é de extrema importância para o Planeta Terra.

Preservar todos os elementos da natureza é indispensável para a proliferação da vida, além de garantir o funcionamento dos ecossistemas. A biosfera é constituída por elementos como atmosfera, litosfera e hidrosfera, que produzem espaços naturais que propiciam um dinamismo completo. Para um bom desenvolvimento natural dos ecossistemas é necessário que haja uma relação entre solo, sol, ar, água, temperatura entre outros. Em um caso mais específico está a interdependência direta que há entre hidrografia, clima e relevo, pois estabelecem influências determinantes entre eles. Um exemplo claro desse processo está vinculado à hidrografia, quando rios e lagos surgem a partir do derretimento de neve e geleiras, além de sofrer alterações na vazão pela chuva.

As oscilações ocorridas nos mananciais são provenientes das estações do ano, dessa forma, na medida em que as estações mudam, rios e lagos são influenciados, derivando os períodos de cheias e vazantes. As cheias correspondem aos períodos do ano nos quais a estação é chuvosa e também há derretimento de gelo e neve, elevando significativamente os níveis das águas. Os períodos de vazantes acontecem nas estações secas, momento em que há uma grande diminuição das águas dos rios.

As características do relevo promovem uma interferência direta nos cursos fluviais, em superfície repleta de aclives e declives na qual apresenta planaltos, depressões e áreas montanhosas. As águas dos rios deslocam de forma mais rápida, promovendo um grande desgaste do relevo, esse processo forma vales fluviais, além de promover o transporte de sedimentos para as áreas mais baixas do relevo. Nos lugares mais aplainados, como as áreas de planícies, os rios geralmente possuem trajetória em curva e a velocidade das águas é bastante lenta, além de promover a sedimentação nas margens, formando as planícies fluviais.

O relevo interfere em alguns casos no clima de uma região, quando o relevo impede a passagem de massas de ar que poderiam determinar as configurações climáticas de um lugar.

Exercícios:

Questão 1- As dinâmicas hidrográficas, climáticas e geomorfológicas estão em constante transformação. Mais do que isso, elas estão interligadas, em uma relação recíproca de interferências e dinâmicas. Assinale a alternativa que **NÃO** ilustra corretamente essa compreensão:

- a) Modificação do solo pela formação de geleiras e o derretimento destas pelo aquecimento climático.
- b) Elevação na vazão dos rios em virtude do aumento das chuvas e intensificação dos processos erosivos.
- c) Aplainamento do relevo e a consequente constituição de rios de planície com maior evaporação e geração de umidade.
- d) Formação de cadeias montanhosas em função das ações do tectonismo e ocorrências de abalos sísmicos na superfície.

Questão 2- “O relevo interfere em alguns casos no clima de uma região, quando o relevo impede a passagem de massas de ar que poderiam determinar as configurações climáticas de um lugar”.

FREITAS, E. A relação entre hidrografia, clima e relevo. Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br>>. Acesso em: 06/12/2013.

- Com a formação de cadeias de montanhas em virtude das ações das placas tectônicas, eventualmente algumas massas de ar não conseguem passar por essas verdadeiras muralhas naturais, que “rebatem” esse ar para outros lugares e ocasionam chuvas nas regiões próximas. O tipo de chuva oriundo desse processo é:

a) Orográfico b) Regional c) Sazonal d) Montanhoso e) Convectivo

Questão 3 - Uma bacia hidrográfica representa toda a área em que há uma mesma drenagem de água, envolvendo sempre um rio principal e os seus afluentes e subafluentes, que, juntos, formam uma rede hidrográfica. A consideração principal para distinguir ou “separar” uma bacia hidrográfica da outra é:

- a) a extensão do rio principal
- b) o limite entre os divisores de água
- c) a hierarquia que compõe a rede hídrica
- d) a quantidade de chuvas e suas direções
- e) as oscilações nas formas de relevo

Questão 4- São elementos estruturais presentes nas bacias hidrográficas e responsáveis pela captação e drenagem das águas superficiais para o subsolo, processo durante o qual os recursos hídricos passam por filtragem, acrescentando também sais minerais à água. Transformam-se, portanto, em grandes reservatórios subterrâneos com grandes volumes de água potável, que, no entanto, não estão livres de contaminação.

- A descrição acima é referente:
- a) às cavernas subterrâneas.
- b) aos rios endorreicos.
- c) às reservas hídricas do solo.
- d) aos sistemas de aquíferos.
- e) à rede de drenagem superficial.

EDUCAÇÃO FÍSICA

() Ótimo

() Regular

() Bom

() Insuficiente

Conteúdo: História do Skate

Skate (em inglês: skateboarding, skating), também denominado no Brasil por esquetismo ou esquite é um esporte que consiste em deslizar sobre o solo e obstáculos equilibrando-se numa prancha, chamada também de esquite ou skate, dotada de quatro pequenas rodas e dois eixos chamados de trucks. Com o skate, executam-se manobras de baixos a altos graus de dificuldade.

No Brasil, o praticante de skate recebe o nome de skatista ou esquetista, enquanto que, em Portugal, chama-se skater. O skateboarding é

considerado um esporte radical, dado seu aspecto criativo, cuja proficiência é verificada pelo grau de dificuldade dos movimentos executados.

O esporte foi inventado na Califórnia, década de 60, nos Estados Unidos. O crescimento do "sidewalk surfing", ou em português "surfe no asfalto", se deu de uma maneira tão grande que muitos dos jovens da época se renderam ao novo esporte chamado "skate". Surgiam, então, os primeiros skatistas da época.

Nos anos 70, o esporte teve importantes evoluções. A primeira delas foi a adoção das rodinhas de uretano. Desenvolvido pelo norte-americano Frank Nasworthy, este tipo de rodinha tornou o skate muito mais veloz. Também nesta época, os Estados Unidos conviveram com o racionamento de água, fato que fez com que muitos americanos esvasiassem suas piscinas. Foi nestas piscinas vazias que o skateboarding ganhou grande impulso, uma vez que as mesmas, por serem arredondadas, pareciam ser ideais para a prática do skate vertical.

A década de 80 foi muito importante para o skate, uma vez que dois dos maiores nomes do esporte surgiram nesta época. Rodney Mullen foi um dos grandes revolucionários da modalidade, já que a grande maioria das manobras que existem hoje em dia ou são de sua criação ou são derivadas de sua criatividade. Outra lenda do esporte foi Tony Hawk. Sua ousadia em enfrentar desafios cada vez mais difíceis lhe rendeu o título de maior skatista de todos os tempos.

Em 2016, foi anunciado pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) que o skate, a partir de 2020 nas olimpíadas de Tóquio, no Japão, será um esporte olímpico. As primeiras medalhas da história nos Jogos Olímpicos foram na modalidade street, sendo o ouro para o japonês Yuto Horigomi, a prata, para o brasileiro Kelvin Hoefler e, o bronze, para o norte-americano Jagger Eaton.



Sobre a participação feminina, tem-se alguns fatos. Peggy Oki, 1965, primeira skatista mulher que se sabe, era do grupo Z-Boys. Já a primeira mulher a se tornar skatista profissional foi Andressa McGee, no ano de 1965, no mesmo ano foi capa da revista Life Magazine.

ATIVIDADE: *Faça uma breve pesquisa sobre Rayssa Leal, a esquetista brasileira que participou das Olimpíadas 2021 em Tóquio.*

VOLUME 06 - ARTE

Valor: 12,5

Nota: _____

Conteúdo: Histórias e Características do Xote.

O xote é um tipo de música brasileira, nascida na Alemanha. O termo "xote" significa escocesa, pois a dança inicialmente era referência à polca escocesa, um tipo de dança. O xote tem origem também na dança de salão

portuguesa, que é muito tradicional no Brasil. O xote veio para o Brasil em 1851, e inicialmente era difundida apenas entre os mais ricos, mas logo os escravos se interessaram e se afeiçoaram a este ritmo, observando a coreografia e adaptando-a para seu próprio jeito, com mais flexibilidade, giros e movimentos.

O xote tornou-se um dos símbolos do Nordeste do Brasil, e também da região Sul, chamando-o de xote gaúcho. O xote acabou se tornando um misto de ritmos, como a salsa, a rumba e o mambo, e é muito dançada em todo o Brasil. Os xotes são compostos com o pandeiro e o triângulo, e vocalizadas por uma banda, e pode ser dançado por casais, ou até mesmo por duas mulheres. Há outros tipos, como o xote carreirinha, quando os casais correm no mesmo rumo, e é muito comum no Rio Grande do Sul, e o xote de sete volta, que o casal tem que dar voltas pelo salão, em uma direção, depois em outra contrária. Hoje em dia, o xote é um dos ritmos mais tocados e dançados em todo o Brasil.

Veja algumas delas:



Estilos de Xote:

Xote-carreirinho: estilo comum no Rio Grande do Sul e no Paraná com coreografia próxima à da polca dançada pelos colonos alemães no Brasil.

Xote-duas-damas: variante de xote, dançado do Rio Grande do Sul, na qual o cavalheiro dança acompanhado de duas damas.

Xote-bragantino: estilo popular no Pará, sua coreografia difere bastante do original.

A música *Panela Velha* é um exemplo de xote, música que ficou conhecida em todo o Brasil na voz do cantor sertanejo Sérgio Reis.

Exercícios:

01. O que é o xote?

02. Cite 05 tipos de xote:

03. O que significa o termo xote?
